

INVISTA

Edição 17
JAN/FEV/MAR
2022

**Gebsa
Prev**

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

4 passos para
organizar as finanças

VIVER BEM

Dicas para
acordar disposto

INSPIRAÇÃO

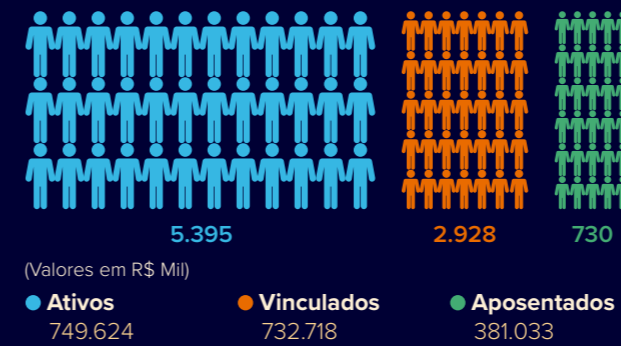
Um exemplo de
planejamento

2022

**Cenário macroeconômico e
campanha de alteração de
perfis de investimento**

Dezembro 2021

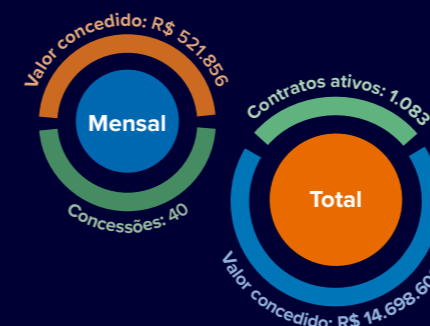
POPULAÇÃO TOTAL: 9.053



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Entrada (Valores em R\$ Mil)	
Aporte participante	49.683
Aporte patrocinadora	53.516
Total	103.200
Saída (Valores em R\$ Mil)	
Renda mensal	49.842
Pagamento único	92.093
Total	141.935

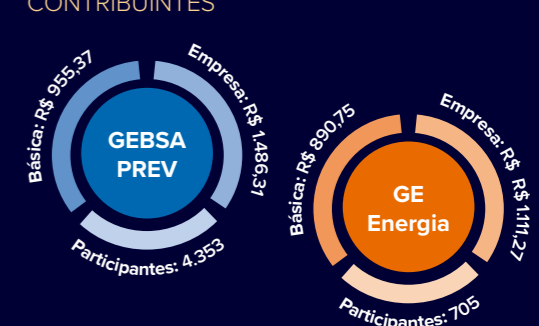
EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES



DADOS DE DEZEMBRO 2021

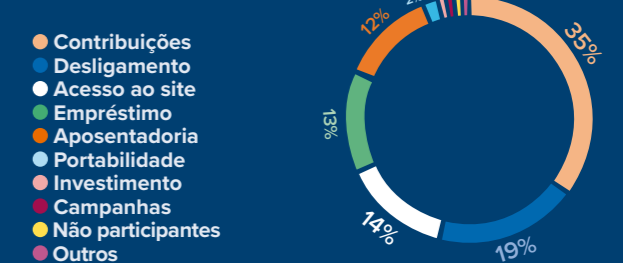
DESPESAS ADMINISTRATIVAS

3.664 (Valores em R\$ Mil)



ATENDIMENTOS

TOTAL: 641

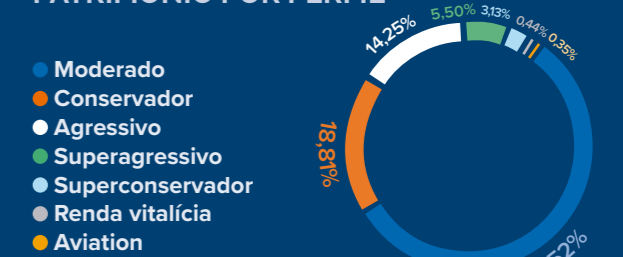


COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL

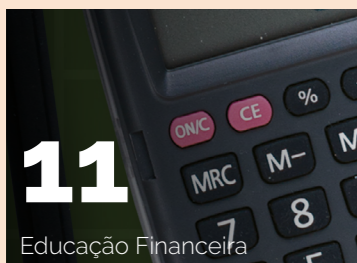
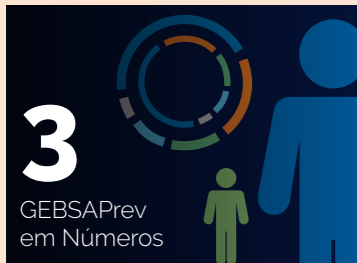
1.908.146 (Valores em R\$ Mil)



PATRIMÔNIO POR PERFIL



SUMÁRIO



EDITORIAL

É hora de rever planos

O início do ano é sempre uma excelente oportunidade para rever estratégias, sejam elas de curto ou de longo prazo. É por isso que os participantes da GEBSAPrev podem alterar, se assim desejarem, o perfil de investimento no qual suas contribuições mensais são aplicadas. Nesta edição, uma matéria apresenta análise dos estrategistas da entidade com pontos importantes que devem ser considerados antes de tomar uma decisão.

Além disso, você também pode conferir dicas de como organizar a vida financeira, não só os investimentos, ao longo do ano. E também como preparar a declaração do imposto de renda para não cair na malha fina. Ah, e se você tem problema para acordar disposto, veja como dormir bem para despertar com mais ânimo e aproveitar melhor o dia.

Para fechar, o aposentado da Gevisa, Miguel Xavier, compartilha sua história e como o benefício da GEBSAPrev tem proporcionado momentos de tranquilidade nesta nova fase da vida.

Boa leitura! —

ENDEREÇO E TELEFONE DA GEBSAPREV

Torre Continental - Av. Magalhães de Castro, 4.800, 12º andar, São Paulo - SP | CEP: 05676-120

Telefone: (11) 3629-6096 Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Investa é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrociados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Agenor Vasques Silva, Karina Carvalho e Flavio Rubião **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Letícia Torres e Fernanda Carreresi **Conselho Fiscal** Fabiano Alves, Patricia Sampaio e Amauri Bortolo **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTB 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 750 exemplares **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

2022: cenário econômico, investimentos e alteração de perfis

Entender o cenário econômico e suas possíveis mudanças é fundamental para saber como aplicar de forma segura e inteligente o seu dinheiro, ainda mais em períodos tão incertos como o que o mundo atravessa devido à pandemia de covid-19 somada as particularidades de cada país.

Para orientar os participantes, a GEBSAPrev organizou lives com Rone Almeida, economista-chefe da i9Advisory, consultoria financeira especializada em fundos de pensão, e Diego Condado, gestor da I9Capital, que administra os investimentos da entidade.

Se você ainda não assistiu, acesse o vídeo no canal da GEBSAPrev no YouTube, pois os temas abordados são muito pertinentes para embasar a decisão na hora de alterar o perfil de investimento dos planos GEBSA-PREV ou GE Energia. A **Campanha de Alteração de Perfil de Investimento** vai até **31 de março** e o novo perfil passa a **valer no mês de abril**. A atualização estará disponível para consulta na Área do Participante a **partir de 20 de maio**.

Fique atento, pois o **mês de março** é a única oportunidade para fazer a alteração de perfil de investimento neste ano. A **mudança** pode ser realizada tanto pelo **site** quanto pelo **aplicativo da GEBSAPrev**. Se tiver dúvidas, veja um passo a passo em uma matéria no site gebsaprev.org.br.

Confira agora alguns pontos relevantes do bate-papo entre os especialistas da i9Advisory e da i9Capital e fique seguro com as suas escolhas.

PANORAMA MUNDIAL

Pode parecer um tema batido, mas Rone reforça que um ponto de atenção na economia global é a inflação alta. “Um exemplo disso é o índice dos Estados Unidos (EUA) que registou 7,5% de inflação em janeiro, o maior resultado dos últimos 40 anos, quatro vezes maior do que a média da última década”, aponta. “A pandemia contribuiu para esse resultado, mas outras questões têm pressionado as economias desenvolvidas, como o petróleo que se mantém como o principal vilão da inflação. A commodity já tinha sido responsável por isso em 2021 e, para este ano, não está sendo diferente, elevando assim o preço dos combustíveis.”

A expectativa é de que o FED, Banco Central dos EUA, eleve entre 5 e 7 vezes a taxa de juros do país com o objetivo de controlar a inflação, o que impacta o crescimento econômico. “Esta não é apenas uma realidade da economia americana. O Banco Central Europeu também está aplicando políticas monetárias mais restritivas que serão responsáveis por um menor crescimento econômico mundial.”

A guerra entre a Rússia e a Ucrânia também é outro fator que está provocando excessiva volatilidade no mercado e pode ser motivadora de uma alta de juros nos países europeus, uma vez que 40% do consumo de gás natural da Europa é de origem russa. “A invasão da Ucrânia pela Rússia intensifica ainda mais o cenário inflacionário, o de alta de juros e o de menor crescimento nos próximos anos. Mesmo que a guerra acabe hoje, a confiança em insumos da Rússia se perdeu e aumentou o receio da grande dependência da China”, afirma Rone.

BRASIL

O país está com um cenário inflacionário parecido com as principais economias mundiais. A crise hídrica, as mudanças no ajuste do teto de gastos e a polarização com as eleições deste ano já fizeram o Banco Central (BC) elevar a Selic (taxa básica de juros) a 10,75% ao ano. A expectativa é de que a Selic atinja, pelo menos, 12,25% nos próximos meses. “A boa notícia é que com isso o CDI irá entregar 1% de rentabilidade ao mês”, destaca o estrategista-chefe da I9Advisory. “O juro mais elevado favorece o rendimento dos investimentos no médio e longo prazo, pois deixa o juro real positivo, ou seja, descontando a inflação, o retorno ainda é positivo.”

Rone aponta também que a Selic pode chegar a 14,50% no fim de 2022 caso políticas fiscais, como a PEC dos Combustíveis, que busca conter a elevação dos preços da gasolina, etanol, diesel e gás de cozinha, sejam aplicadas. “Neste caso, o estresse no mercado devido ao impacto fiscal de uma medida como essa será maior do que os efeitos na inflação no curto prazo. Por isso, o BC pode ter que elevar ainda mais os juros até o encerramento deste ano. Já o PIB – Produto Interno Bruto –, deve ficar negativo em 2022, ou seja, teremos uma recessão na casa de -0,50%, um reflexo da Selic elevada, assim como do baixo crescimento mundial.” Veja tabela com os principais indicadores econômicos no fim da página.

INVESTIMENTOS

Nesse sentido, os investimentos prefixados e as NTN-Bs – Tesouro IPCA+ – tendem a sofrer com a volatilidade do mercado no curto prazo. “Já os ativos de Crédito Privado se beneficiam de uma taxa de juros elevada, pois pagam o CDI mais um prêmio. Sendo assim, se a Selic sofrer mais elevações, essa alocação continua dando retornos positivos e mais estáveis que os demais”, considera Rone.

No caso da renda variável, a injeção de recursos estrangeiros que a bolsa brasileira experimentou no início do ano, quando recebeu mais de 50 bilhões de dólares em

investimentos, não deve se manter. “O primeiro ponto é que o Brasil não tem um grau de investimento confiável. Outro fator é que com as altas de juros nos Estados Unidos, a atratividade dos ativos no exterior tende a melhorar. Portanto, enxergamos que esse episódio foi mais um movimento técnico dos investidores. Por isso, antes de fazer qualquer mudança em sua carteira tenha uma visão de longo prazo”, orienta o estrategista-chefe da I9Advisory.

PERFIS DE INVESTIMENTOS NA GEBSAPREV

No caso dos planos GEBSA-PREV e GE Energia, o gestor da I9Capital explica que diante deste cenário haverá uma redução de risco nas alocações de todos os perfis. “O objetivo deste movimento é aproveitar a alta na taxa de juros para beneficiar o retorno das carteiras sem precisar se expor a riscos”, esclarece Diego.

A GEBSAPrev possui investimento em mais de 60 fundos com objetivo de alocar de forma eficiente as contribuições feitas pelos participantes compatíveis ao perfil de investimento de cada um. “Essas estratégias estão divididas em quatro macroestratégias que garantem aos planos uma estrutura de perfis de investimentos bem diversificada, com um risco equilibrado e perspectivas de retorno diferenciadas”. Veja no início da próxima página quadro com a distribuição dos perfis por tipo de aplicação.

INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS	2022
SELIC FIM DO ANO	> 12,25%
IBOVESPA	< 123.000
DÓLAR	> R\$ 5,10
CRESCIMENTO FIM DO ANO	< -0,50%
IPCA FIM DO ANO	> 5,50%
DESEMPREGO	> 12,00%
TAXA BÁSICA DE JUROS EUA	> 1,50% - 1,75%



DISTRIBUIÇÃO DOS PERFIS 2022					
	Perfil Superconservador	Perfil Conservador	Perfil Moderado	Perfil Agressivo	Perfil Superagressivo
Renda Fixa Baixo Risco	100,00%	62,00%	37,00%	20,50%	6,00%
Renda Fixa Médio Risco	0,00%	25,50%	32,00%	30,50%	24,00%
Estruturado	0,00%	5,50%	11,00%	14,00%	15,00%
Renda Variável	0,00%	7,00%	20,00%	35,00%	55,00%

Renda Fixa Baixo Risco: títulos atrelados à Selic e títulos privados de grandes empresas financeiras e não financeiras, indexados ao CDI. **Renda Fixa Médio Risco:** investimento de renda fixa ativo, como as NTN-Bs (título do Tesouro Direto, conhecido como Tesouro IPCA+), títulos pré-fixados, títulos privados de empresas financeiras e não financeiras com prazo mais longo e investimento em renda fixa no exterior. **Estruturado:** fundos multimercados e fundos de *private equity*. **Renda Variável:** investimentos na Bolsa de Valores local e em mercados internacionais.

Definidas por um Comitê de Investimentos, composto por membros da Diretoria da entidade, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da i9A Advisory, as alocações têm uma gestão ativa sempre atenta às oportunidades de mercado. Por isso, antes de optar por um perfil de investimento é importante considerar quatro aspectos:

1. Como os perfis se comportaram ao longo do tempo
2. Qual o nível de risco assumido pelos perfis
3. Qual o horizonte de investimento – quando vai usar o dinheiro
4. Como a GEBSAPrev está posicionada no cenário e perspectivas econômicas

O ano de 2021 foi difícil em vários aspectos e para os investimentos não foi diferente. Veja tabela abaixo que compara os indicadores

PERFIL	GEBSA-PREV + GE ENERGIA	%CDI	ANO 2021	%CDI	12 MESES	%CDI	24 MESES	%CDI	36 MESES	%CDI
Superconservador	R\$ 49,45 mm	3%	5,55%	126,35%	5,55%	126,35%	6,57%	89,76%	12,39%	90,37%
Conservador	R\$ 353,9 mm	19%	3,60%	81,96%	3,60%	81,96%	6,74%	91,99%	17,33%	126,39%
Moderado	R\$ 1.094,48 mm	58%	1,25%	28,43%	1,25%	28,43%	6,86%	93,68%	23,66%	172,54%
Agressivo	R\$ 268,95 mm	14%	-0,77%	-17,52%	-0,77%	-17,52%	5,64%	76,97%	26,94%	196,44%
Superagressivo	R\$ 103,89 mm	6%	-2,88%	-65,61%	-2,88%	-65,61%	8,99%	144,34%	-	-
CDI			4,40%		4,40%		7,32%		13,72%	
IBOVESPA			-17,86%		-17,86%		-10,05%		19,27%	

econômicos com os resultados dos perfis dos planos da GEBSAPrev.

O perfil com melhor resultado foi o superconservador que obteve retorno de 5,55% acima do CDI, enquanto os demais perfis sofreram com a queda da renda variável. “Mas uma máxima que sempre repetimos para os participantes é que o olhar de longo prazo tende a favorecer os investidores. Sendo assim, os perfis que possuem maior exposição ao risco – superagressivo, agressivo e o moderado – performam melhor no cenário de 24 e 36 meses. Ou seja, com um horizonte maior é possível passar pelos momentos desafiadores como o enfrentado no ano passado e obter um retorno mais vantajoso no futuro”, pondera Diego.



ESCOLHENDO UM PERFIL

A escolha de um perfil de investimento está relacionada aos objetivos de vida de cada pessoa e também ao nível de exposição ao risco que ela suporta. “Na comparação dos perfis de investimento da GEBSAPrev com as aplicações disponíveis no mercado – veja gráfico acima –, fica claro que os perfis do fundo de pensão possuem uma oscilação menor em relação a outros produtos financeiros”, destaca Diego.

Vale ressaltar que o risco faz parte de qualquer tipo de investimento por mais seguro que ele seja, neste caso, o importante é ter bem definido o planejamento para utilizar o dinheiro aplicado. O que isso quer dizer? “Para quem pretende começar a se beneficiar do dinheiro investido em um curto prazo, o indicado é ficar em perfis que tenham uma menor exposição ao risco, como o superconservador e o conservador. Por outro lado, quem pretende usar o dinheiro guardado daqui a 20, 30 anos, por exemplo, é possível assumir um risco maior, investindo no perfil agressivo ou superagressivo”, orienta Diego.

Uma referência para entender em qual momento de vida você se encontra e como escolher o perfil de investimento são as faixas etárias do perfil Ciclo de Vida - veja o lado - modalidade de investimento da

GEBSAPrev cujo participante investe suas contribuições de acordo com a idade e migra automaticamente de um perfil a outro com o passar do tempo.

FAIXAS ETÁRIAS DO PERFIL CICLO DE VIDA

Outra dica é não escolher o perfil baseado em resultados anteriores. “Tenha sempre em mente a situação atual da economia, o quanto gostaria de ter acumulado e o mais importante qual o seu horizonte de investimento, ou seja, quando vai usar o dinheiro poupado”, finaliza Diego.



FAIXA ETÁRIA	PERFIL DE INVESTIMENTO
A partir de 62 anos	Superconservador
Entre 57 e 61 anos	Conservador
Entre 50 e 56 anos	Moderado
Entre 40 e 49 anos	Agressivo
Até 39 anos	Superagressivo

INSPIRAÇÃO

Planejamento é tudo na vida

Miguel Xavier dos Reis Filho, 68 anos, passou a receber o benefício de aposentadoria da GEBSAPrev em janeiro de 2022, após trabalhar por mais de 40 anos na área comercial da Gevisa. Seu último cargo foi o de Gerente de Vendas para a América Latina, sendo responsável pelas vendas de motores e geradores.



Miguel e sua esposa Debora.

A participação na GEBSAPrev começou em 2008, quando voltou a ser um funcionário CLT e não mais prestador de serviços. “De 1995 a 2008, a área de vendas da Gevisa foi terceirizada e desta forma eu não era elegível ao plano. No entanto, em 2008, voltei ao regime CLT e logo aderi ao plano”, conta Miguel. “A contrapartida da empresa foi um atrativo muito grande para ingressar no fundo de pensão, mas além disso, também queria assegurar a tranquilidade e a manutenção do meu padrão de vida ao longo da aposentadoria.”

O aposentado considera que a vida é um constante planejamento. “Além do plano da GEBSAPrev, também tenho alguns imóveis alugados, e claro, o INSS”, explica Miguel. “Sempre falei para os meus filhos e quero compartilhar com meus colegas da GE e também com os participantes e não participantes do plano, os gastos vão continuar depois que você se aposentar. Por isso, é muito importante se organizar para poder arcar com esses custos. Planos de aposentadoria privada, como o GEBSAPrev, são uma forma de chegar à aposentadoria de uma forma mais estruturada, sem precisar depender de familiares, por exemplo.”



Casado com a Débora, que é advogada e instrumentadora cirúrgica, Miguel é pai de 4 filhos, o Victor (38 anos), o Arthur (35 anos), o Lucas (33 anos) e a Nathália (27 anos), além de tutor de dois cachorros, o Corotinho e o Bebê. “Eu tinha receio de parar de trabalhar totalmente, por isso, ainda presto consultoria para a Gevisa. Como a minha esposa ainda trabalha, me manter ativo tem sido muito bom, eu me sinto útil e tenho me adaptando a essa nova fase da vida aos poucos”, afirma. “Viajar é algo que gostamos muito, espero poder fazer pelo menos duas viagens por mês, além de ir à restaurantes, barzinhos.”



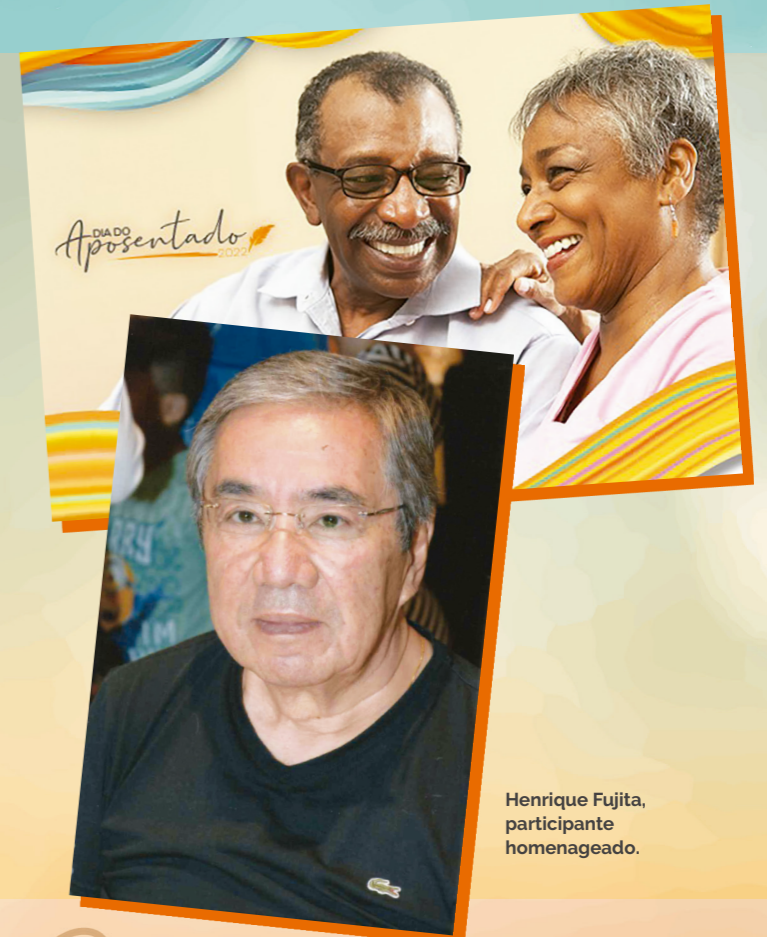
Da esquerda para direita, Lucas e Joe; Arthur e Ronaldo; Débora, Victor e Bebê; Miguel, Nathália e Corotinho.

DIA DO APOSENTADO

O Dia Nacional do Aposentado é celebrado em 24 de janeiro e todo ano a Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – realiza uma cerimônia para homenagear um integrante de cada plano de aposentadoria associado. Neste ano, o representante dos planos da GEBSAPrev foi Henrique Fujita, participante desde 2004. “Fiquei muito honrado em participar desta solenidade, quero agradecer a GEBSAPrev e aos organizadores do evento.”

Com o tema Feliz Melhor Idade, o evento aconteceu de forma virtual e além das homenagens, contou com as palestras de Marcos Cabrera, médico geriatra e professor do curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, e de Nilton Molina, referência em estudos sobre longevidade e demografia no Brasil.

Parabéns a todos os aposentados!



Henrique Fujita, participante homenageado.

Como acordar disposto: dicas para dormir bem

Em 18 de março de 2022 é celebrado o Dia Mundial do Sono. A data, que tem como objetivo difundir informações sobre a relação entre o sono saudável e a qualidade de vida, foi idealizada pela *World Sleep Society*.

Segundo cartilha desenvolvida pelas Associações Brasileiras do Sono, de Medicina do Sono (ABMS) e da Odon-tologia do Sono (Abros), a quantidade de horas dormidas é variável de pessoa para pessoa. Em média, os adultos necessitam de 8 horas de sono por dia, mas alguns indivíduos se sentem muito bem com 6 horas e outros podem precisar de até 10 horas de sono por noite. Ou seja, o ideal é que cada pessoa respeite os limites do seu organismo.

Além disso, o tempo de sono por noite também pode mudar em cada fase da vida. Um recém-nascido dorme em média de 14 a 18 horas por dia. Já na infância, quem tem entre 6 e 12 anos, por exemplo, necessita de 9 a 11 horas de sono. Um adolescente costuma dormir entre 8 e 10 horas, enquanto os idosos tendem a sofrer um decréscimo na duração do sono, dormindo 7 e 8 horas.

Ter um sono de má qualidade ou em número de horas insuficiente à necessidade do organismo pode gerar a privação de sono, que, por consequência, afeta o desempenho intelectual, o humor, a memória, o controle de peso corporal, reduz a imunidade e aumenta o risco de doenças como a diabetes, hipertensão arterial, obesidade e depressão.

Veja algumas dicas da Cartilha do Sono das Associações para dormir bem e acordar disposto.

1. Vá para cama quando estiver com sono.
2. Mantenha uma rotina regular quanto ao horário de deitar e levantar.
3. Deixe o quarto escuro e silencioso à noite.
4. Caso haja necessidade de levantar durante a noite, procure usar lâmpadas adequadas, evitando as luzes branca e azul.
5. Mantenha a temperatura do quarto confortável para iniciar e manter o sono.
6. Evite o uso de medicações para dormir sem a prescrição médica.
7. Deixe os animais de estimação, que atrapalham o sono, fora do quarto antes de dormir.
8. Evite assistir TV, usar o smartphone ou qualquer assistente digital pessoal, ler e-mails, entre outros, depois que já estiver na cama.
9. Faça uma alimentação leve próximo ao horário de dormir.
10. Não consuma bebida alcoólica, alimentos e bebidas que contêm cafeína próximo ao horário de dormir.
11. Pratique exercícios físicos regularmente, mas evite fazê-los próximo ao horário de deitar para dormir.
12. Evite o tabagismo.
13. Seja resiliente. A sobrecarga de atividades, as complicações com a saúde pessoal ou de familiares, os problemas financeiros, entre outros, podem desencadear o estresse, gerando ansiedade e até depressão, que acabam dificultando ter uma boa noite de sono.

O lema da campanha do Dia Mundial do Sono deste ano é Sono de qualidade, mente sã, mundo feliz. Para isso, o autoconhecimento é fundamental, pois ele auxilia a identificar se você está dormindo pouco ou se tem alguma situação de estresse que está tirando o seu sono, por exemplo. Observe e encontre a harmonia entre as atividades diárias e os conflitos cotidianos, administrando seu dia sem prejudicar o sono. —



Quatro estratégias para organizar as finanças

2022 começou, mas você ainda não conseguiu organizar as finanças para atravessar o ano de forma mais tranquila? Se a resposta for sim, veja algumas dicas do professor de Economia da Universidade de São Judas, Miguel Huertas, e comece agora a colocar em ordem sua vida financeira.



2022, uma vez que, de acordo com o Boletim Focus, realizado pelo Banco Central, a inflação deve ficar acima da meta até o fim do ano. Outro ponto de atenção é o aumento da taxa básica de juros da economia (Selic), que contribui para a elevação dos juros bancários, tanto para os novos empréstimos quanto

para o cheque especial e cartão de crédito, que cobram taxas muito acima das outras modalidades. Por isso, fique atento e fuja de qualquer operação que gere dívidas nessas modalidades.

1 CONHEÇA SEU ORÇAMENTO

O primeiro passo para organizar as finanças é conhecer o seu orçamento, ou seja, saber quais as receitas disponíveis, mas principalmente os gastos. Reflita se todas as despesas são necessárias ou se você está gastando dinheiro desnecessariamente, pagando taxas e tarifas bancárias abusivas. A ideia aqui é conhecer a fundo tudo o que entra e o que sai, para assim definir as ações para o uso do dinheiro.

CONTROLE DE GASTOS

Para isso, anote em um caderno, uma planilha do Excel, ou até mesmo em algum aplicativo as receitas fixas e variáveis – salário, 13º salário, restituição do imposto de renda, alguma renda extra, entre outros –, as despesas fixas e variáveis – aluguel, contas recorrentes, lazer, vestuário, comida, restaurante e etc. – e, por fim, o dinheiro para poupar e investir.

2 SEMPRE EVITE FAZER DÍVIDAS

Conhecendo o seu orçamento, é possível fazer um planejamento e cortar gastos desnecessários. Além disso, também é mais fácil não contrair novas dívidas. Uma dica importante é evitar o consumo de forma compulsiva, principalmente com a suposta ilusão de que está aproveitando uma oferta de produtos que, muitas vezes, você nem precisa no momento.

3 FIQUE ATENTO AOS VILÕES DO ORÇAMENTO

A inflação alta está elevando o custo de vida dos brasileiros. Itens básicos como o gás, a energia elétrica, os combustíveis e os alimentos vão seguir em alta em

4 COMECE A GUARDAR DINHEIRO

A estratégia de conhecer as finanças permite tornar o seu orçamento superavitário, o que isso quer dizer? Você corta despesas supérfluas e pode potencializar suas receitas, caso julgue necessário, inclusive complementando a renda mensal – como, por exemplo, vendendo itens que estejam encalhados ou prestando algum serviço – para assim investir de acordo com os objetivos estabelecidos.

EMERGÊNCIAS E FUTURO

Conseguir juntar dinheiro talvez seja uma das etapas mais difíceis do processo de organizar a vida financeira, isso porque exige disciplina e hábito. Mas a disciplina de fazer o controle financeiro será um facilitador para criar o hábito de poupar. Comece fazendo uma reserva de emergências. O ideal é que você aplique esse dinheiro em um fundo de rápida liquidez, isto é, que pode resgatar com facilidade, e alcance uma reserva de pelo menos quatro vezes o total das despesas mensais. Feito isso, você pode pensar em objetivos futuros e investir no plano de aposentadoria da empresa, como a GEBSAPrev, e outros produtos do mercado.

Pense que 2022 ainda está começando e você pode assumir o controle do seu dinheiro! —

IR 2022: veja dicas para não cair na malha fina



Erros e divergências na declaração de Imposto de Renda podem levar o contribuinte a cair na chamada malha fiscal.

Conhecida popularmente como malha fina, essa condição ocorre quando a declaração do contribuinte fica retida pela Receita Federal para revisão. Neste caso, se a pessoa tiver algum valor para ser restituído, ele também fica bloqueado até a regularização da declaração. “Caso a declaração esteja retida na malha fina, o contribuinte deve avaliar a inconsistência indicada. Se existir um erro no preenchimento da declaração, o contribuinte deve retificá-la. Geralmente, nestes casos, existirá a necessidade de pagamento de diferenças

nos tributos devidos, que serão pagos com multas e juros”, explica Tiago Slavov, professor de Contabilidade da FECAP.

Agora se a declaração está correta, mas existe dúvida sobre informações ou inconsistências na base de dados da Receita Federal, o contribuinte pode ser intimado a comparecer em uma unidade da Receita Federal ou apresentar sua defesa, com a inclusão de documentos, pelo sistema e-Defesa, um serviço on-line disponível no site do órgão.

Veja abaixo os motivos mais comuns para cair na malha fina e como evitá-los.

Lançamento de despesas médicas que não ocorreram ou com valores diferentes dos recibos – esse é um dos principais erros cometidos pelo contribuinte. É essencial lançar os valores corretamente, pois, as informações são comparadas com as que constam na Declaração de Serviços Médicos e de Saúde (Dimed), um registro de todos os serviços prestados na área. Além disso, não deixe de informar os valores de reembolso, caso os tenha.

Valores e dados na ficha de rendimentos tributáveis diferentes dos informes de rendimentos – não se esqueça de lançar os valores dos dependentes, mesmo que se trate de um trabalho temporário. Neste item, também deve ser lançado os valores das aposentadorias dos dependentes aposentados.

Dependentes sem relação de dependência ou dependente repetido na declaração dos cônjuges ou companheiros – um dos principais problemas é declarar filhos como dependentes quando se está divorciado. Nesse caso, apenas quem tem a guarda do filho é quem pode declará-lo como dependente. Caso você não tenha a guarda do(s) filho(s), mas pague pensão alimentícia, é possível declará-los como alimentando(s) e não como dependente(s).

Dedução de previdência não dedutível (VGBL) e omissão de rendimentos recebidos do titular e dos dependentes – omitir receitas ou rendimentos é um procedimento perigoso. Pessoas que têm uma segunda fonte de renda ou um aposentado que ainda está na

ativa, por exemplo, devem declarar todos os rendimentos recebidos, inclusive aqueles de valores pouco significativos.

Aluguel e ganhos de capitais não declarados – quem recebe mais de R\$ 20 mil com a venda de ações mensalmente, é necessário declarar o valor. Quanto aos aluguéis, se o pagamento é feito diretamente à pessoa física, é preciso que o declarante que recebe o valor informe à Receita Federal o montante recebido mensalmente, preenchendo o carnê-leão (Sistema de Recolhimento Mensal Obrigatório) por meio do e-CAC. Se houver intermédio de uma imobiliária, é necessário pedir que a empresa envie o informe de rendimentos sobre os aluguéis recebidos.

Para evitar cair na malha fina, o professor Tiago recomenda o preenchimento correto e cuidadoso da declaração, pois muitos erros ocorrem por desatenção e inexperiência dos contribuintes, ou simplesmente pela tentativa ‘equivocada’ de reduzir a carga tributária alterando informações. “A ajuda de um contabilista pode auxiliar na compreensão das regras tributárias, assim como na realização de uma declaração mais complexa quando se tem um patrimônio elevado e outras condições”, orienta. “Além disso, o profissional de contabilidade também vai avaliar as oportunidades de planejamento tributário para reduzir a carga tributária de forma lícita, isto é, em conformidade com a lei e as regras.”